

ATIVIDADE COM OS BIOMAS BRASILEIROS COMO INSTRUMENTO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO NÃO FORMAL

Milena Goulart Souza Rodrigues¹

Thalyta de Abreu Botino²

João Peris³

Nilson Araruna⁴

Catarina Albuquerque⁵

RESUMO

A Semana Nacional de C&T/SNCT, visou contribuir para a preservação dos biomas brasileiros a partir da conscientização ambiental e disseminação do conhecimento, além de facilitar as interações entre sociedade e os diferentes biomas. O referido trabalho demonstra a experiência realizada na SNCT de 2024 pelo Serviço de Educação Ambiental/SEA do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro/JBRJ, que tinha como estratégia trabalhar os Biomas Brasileiros com base nos viajantes naturalistas que fizeram parte dos primórdios da botânica nacional. A atividade consistiu na observação da riqueza da biodiversidade de cada bioma brasileiro. A princípio era transmitido um vídeo da exposição virtual “Spix e Martius, uma viagem pelo Brasil”, que aborda conceitos como história natural, biodiversidade e pesquisa, bem como descrevia parte das viagens desses naturalistas pelo território brasileiro. A dinâmica se iniciava com o mapa do Brasil e os biomas segmentados criado em 1823 por Carl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868), botânico responsável por segmentar cinco biomas representados em escala geopolítica, referenciando-se às transformações do território brasileiro. Neste sentido, os painéis continham os biomas: Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga, Pantanal, Pampa e Cerrado. No mapa disposto na mesa, haviam totens contendo imagens de animais, plantas e aspectos culturais com uma pequena legenda sobre ela. Os participantes analisaram o conteúdo das placas e discutiram em qual Bioma deveriam ser colocadas, compondo, assim, todo o mapa do Brasil. Portanto, a atividade constitui a sala de aula invertida, estimulando uma aprendizagem ativa, tornando o estudante em protagonista. Objetivou-se com a atividade, tornar o ensino disruptivo, democratizar o acesso e dinamizar as experiências para os cidadãos. A equipe do SEA trouxe essa dinâmica para debate, entendendo que, enquanto educadores, sempre somos desafiados a aprender outras formas de conectarmos-nos com novas possibilidades de interação com a sociedade e o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação, Bioma, Diversidade.

1 Doutorado Profissional da Escola Nacional de Botânica Tropical -JBRJ, milena@jbrj.gov.br;

2 Graduado pelo Curso de Biologia da Universidade Estácio, thalytabotino@jbrj.gov.br;

3 Graduando do Curso de Biologia da UFRJ, perisjoao@gmail.com;

4 Graduando do Curso de Biologia da UFRJ, bionilsonufrj@gmail.com;

5 Graduando do Curso de Biologia da UNIRIO, catarina.albuquerque@edu.unirio.br

